

Conheça o trabalho do André Moraes:

Junte-se a nós no nosso Canal do Telegram: https://t.me/andremoraes

Agenda do Dia:

*Apenas as mais relevantes

- . 08:00 USD Relatório Mensal da OPEP
- . 09:30 USD IPC-núcleo (Anual) (Jun) 1,1% 1,2%
- . 09:30 USD IPC-núcleo (Mensal) (Jun) 0,1% -0,1%
- . 09:30 USD IPC (Mensal) (Jun) 0,5% -0,1%
- . 09:52 CNY Exportações (Anual) (Jun) -1,5% -3,3%
- . 09:52 CNY Importações (Anual) (Jun) -10,0% -16,7%
- . 09:53 CNY Balança Comercial (USD) (Jun) 58,60B 62,93B
- . 15:00 USD Discurso de Brainard, membro do FOMC
- . 15:30 USD Discurso de Bullard, Membro do FOMC

Reino Unido registra fraca recuperação em maio.

. 17:30 USD Estoques de Petróleo Bruto Semanal API 2,000M

Resumo do Panorama

Mercados Asiáticos fecharam em baixa generalizada nesta terça-feira, refletindo os fechaento de ontem em NY, mas dados positivos da balança chinesa devem sustentar o ânimo com as commodities, enquanto relatório mensal da Opep antecede a reunião do cartel amanhã, que gera expectativa no mercado de petróleo. Europa, os mercados europeus recuam quando o pico de coronavírus pesa no sentimento; Economia do

Futuros NY operavam em leve alta nessa manhã, 06h30min*, a produção industrial abre o dia, seguida pelos balanços do JPMorgan, Wells Fargo e Citigroup, antes da abertura em NY, que dividem o foco com as novas restrições ao comércio nos estados mais atingidos pelo covid, como na Califórnia...

Por aqui, o IBC-Br de maio 9h* mede a reação da economia, após o fundo do poço em abri, atenções as tensões entre o STF e Planalto, depois das declarações do ministro Gilmar Mendes, podem gerar ruído por aqui.

Bom dia todos!! (Bertani)

* Horário de Brasília

Para Pregão de hoje:

	Variação 06:30h	Status
Hong Kong	-1,14%	Fechado
Tóquio	-0,87%	Fechado
Shanghai	-0,83%	Fechado
Londres	-0,32%	Aberto
Euro Stoxx 50	-1,45%	Aberto
S&P 500 Futures	0,47%	Aberto
Dow Jones Futures	0,45%	Aberto
S&P 500 VIX	-2,66%	Aberto

Petróleo Cotação:

Nessa manhã, perto das 06h30min* os contratos de Petróleo Brent eram cotados -0,70% e WTI, cotado -1,00%, operando em baixa nessa manhã,

- . (Bertani)
- * Horário de Brasília

Siderurgia e Mineração:

Mineradoras e siderúrgicas operam em baixa nessa manhã em Londres, BHP -0,35%, Anglo American -1,66% e Rio Tinto -0,12% Londres, demonstrando um dia de possível baixa no setor de siderurgia e mineração, cotação essa das 06:30*. (Bertani)

* Horário de Brasília

Dólar Mundo a fora:

O índice Dólar (DXY), operava alta 0,08% em 96,54 pontos, perto das 06h30min*.(Bertani)

* Horário de Brasília

A economia do Reino Unido cresceu menos do que o esperado em maio, quando os bloqueios por coronavírus começaram a diminuir

Elliot Smith CNBC Tradução Bertani

A economia do Reino Unido cresceu menos do que o esperado em maio, quando o país começou a diminuir gradualmente as medidas de bloqueio. Dados oficiais revelaram terça-feira que o PIB cresceu 1,8% em maio no mês. Economistas consultados pela Reuters esperavam uma recuperação mensal de 5,5%. "Apesar disso, o nível de produção não se recuperou das quedas recordes observadas em março e abril de 2020 e reduziu em 24,5% em comparação com fevereiro de 2020, antes do impacto total do coronavírus", disse o Escritório de Estatísticas Nacionais em seu comunicado. A leitura ocorre após uma contração mensal de 20,4% em abril, a mais acentuada já registrada no país, durante o auge de suas amplas medidas de restrição ao coronavírus que devastaram a atividade econômica. Nos três meses encerrados em maio, o PIB contraiu 19,1%. Durante a recessão de 2008, o PIB encolheu não mais de 2,1% em um único trimestre, destacou o ONS. "A manufatura e a construção de casas mostraram sinais de recuperação, já que algumas empresas viram a equipe voltar ao trabalho", disse Jonathan Athow, vice-estatístico nacional de estatísticas econômicas. "Apesar disso, a economia ainda era um quarto menor em maio do que em fevereiro, antes dos efeitos da pandemia", acrescentou.

Ele destacou que, enquanto o setor de varejo registrou vendas on-line recordes em maio, muitas outras áreas da economia permaneceram na "crise" e sofreram quedas adicionais à medida que as medidas de bloqueio continuaram em vigor.

Ontem no Fechamento:

	Fechamento	Variação	Ajuste
Bovespa	98.697,06	-1,33%	100.220
Indice Futuro	98.300	-1,60%	98.726
Dólar Futuro	5.409	1,49%	5.361,83

Ibovespa troca busca por 101 mil pontos por mergulho no fim do dia

Depois de quase o pregão todo no azul, com vacinas no radar e Vale bombando, índice da B3 acompanhou devolução de ganhos em Nova York; Brasil e EUA concentram metade dos novos casos do recorde em escala global batido pela covid-19 no domingo

Por Gustavo Ferreira, Valor Investe — São Paulo

As bolsas do mundo tinham tudo para gabaritar no azul nesta segunda-feira (13), e o Ibovespa, para romper os 101 mil pontos, após superar os 100 mil na semana passada.

Mas não foi desta vez, e na próxima sessão será mais difícil.

Na hora final de negócios com ações nesta segunda-feira (13), o índice da B3 acompanhou a realização de lucros repentina em Nova York.

O Ibovespa fechou o dia em queda de 1,33%, aos 98.670 pontos.

Ibovespa

Índice diário - em pontos

Variações (%) | No dia -1,33 | Na semana -1,33 | No mês 3,83 | No ano -14,66 | Em 12 meses -5,01 |

Fonte: B3 e Valor PRO. Elaboração: Valor Data

Notícias promissoras sobre vacinas voltaram a incentivar a tomada de risco, e se sobrepuseram na maior parte do dia ao recorde batido em escala global pela pandemia de covid-19 no fim de semana;

• Foi esse o pano de fundo do dia de altas das bolsas dos Estados Unidos na maior parte do tempo e,

bem como na Europa, a temporada de balanços que começa nesta semana;

• Nas horas finais, no entanto, as bolsas dos Estados Unidos passaram a devolver ganhos;

• Na frente corporativa doméstica, destaque positivo para Vale e demais companhias ligadas ao

minério de ferro, subindo tão fortemente quanto os preços da commodity na China.

• Bancões, no entanto, com cerca de 20% da carteira do Ibovespa, e Petrobras, com mais de 9%,

patinaram (mais notícias sobre sobre empresas nos Destaques do Ibovespa, mais abaixo).

Se a busca por risco prevalecia na maior parte do tempo nas bolsas, desde cedo o câmbio acusava a busca por

proteção no Brasil.

Com acelerada no fim do dia, alta de 1,28% para o dólar comercial no Brasil nesta segunda, aos R\$ 5,3890.

Dólar mercado

Cotação diária - em R\$/US\$

Variações (%) | No dia 1,28 | Na semana 1,28 | No mês -0,93 | No ano 34,40 | Em 12 meses 44,16 |

Fonte: Valor PRO. Elaboração: Valor Data

• Embora com devolução de ganhos nos instantes finais nas bolsas de São Paulo e Nova York, notícias

trazidas por cientistas dos Estados Unidos e da Rússia ajudaram a esperança a prevalecer durante

quase o dia inteiro sobre a cautela no mercado acionário.

As companhias americanas Pfizer e BioNTech receberam permissão da agência farmacêutica reguladora

americana (FDA, na sigla em inglês) para acelerar o desenvolvimento de uma vacina contra a covid-19.

Faz algumas sessões, ajudou a manter bolsa no azul um anúncio feito pelos laboratórios. As empresas

asseguram que 100% dos voluntários que receberam doses de sua vacina experimental desenvolveram

anticorpos contra o novo coronavírus.

Já da Universidade de Sechenov, na Rússia, vieram garantias de eficiência na mesma direção de outra vacina

em testes. Notícias como essa ajudaram a diminuir a cautela geral de investidores diante da escalada da

pandemia de covid-19.

No domingo, a Organização Mundial da Saúde (OMS) relatou novo recorde diário de contágios pela covid-19 em 24 horas no mundo. De acordo com os dados do braço sanitário das Nações Unidas, Brasil e Estados Unidos foram responsáveis por nada menos que metade desses novos casos.

Com a pressão compradora da confiança em dias melhores pesando mais que a força vendedora, trazida pela precaução, o Stoxx 600 abriu a semana na Europa em alta de 1%, cravado, aos 37,50 pontos. O índice reúne em sua carteira teórica 600 ações de 18 países.

Confira agora o placar final dos cinco principais índices da região:

• CAC (Paris): +1,73% (5.056 pontos)

• Ibex 35 (Madri): +1,45% (7.427 pontos)

• FTSE (Londres): +1,33% (6.176 pontos)

• Dax (Frankfurt): +1,32% (12..800 pontos)

• FTSE MIB (Milão): +1,19% (20.003 pontos)

Bem como na Europa, investidores em Wall Street começam a voltar atenções para o início nesta semana da temporada de balanços do segundo trimestre.

 Nas bolsas americanas, investidores continuam colocando fichas na resiliência das gigantes de tecnologia na crise. O valor de mercado do setor têm subido mesmo em dia de baixas, diminuindo perdas ou mesmo proporcionando ganhos em pregões em que ações sobem contra a maré.

Mas nesta sessão foi um pouco diferente. Após subirem acima dos 4% ao longo do dia, com a expectativa de ganhos de receitas, papéis da Netflix acabaram fechando em queda de 4,23%; da Amazon, de 3,00%; do Facebook, de 2,48%; e da Alphabet (Google), 1,74%.

Um evento importante para bolsas de Wall Street desacelerarem veio com o índice S&P 500, que chegou, enfim, a já apontar para o positivo no ano enquanto subia nesta segunda-feira.

Isso é muita coisa, se puxarmos pela memória o derretimento de ações do mês de março, e incentivou alguma realização repentina de lucros. Afinal de contas, tem uma baita pandemia rolando, e esses ganhos correm o risco enquanto a crise sanitária teima em avançar.

Mas parte importante do rápido impulso às vendas foi dado pelo presidente do Federal Reserve (Fed, o banco

central americano) de Dallas, Robert Kaplan.

O rali de ganhos inciado em abril nas bolsas tem mão dos empréstimos concedidos pela autoridade monetária

dos Estados Unidos a empresas em dificuldade. Kaplan, no entanto, lembrou que eles não serão eternos. E

que com a recuperação econômica acelerando pelos próximos meses, o Fed pode começar a tirar o time de

campo.

A seguir, como encerraram os principais índices de Wall Street neste primeiro pregão da semana:

Dow Jones: +0,04% (26.080 pontos)

S&P 500: -0,94% (3.155 pontos)

Nasdaq: -2,13% (10.390 pontos)

O mercado futuro de petróleo abriu a semana lidando com pressão de baixa importante no radar.

Circula nos pregões a informação de que a Organização dos Países Exportadores de Petróleo e seus aliados

(Opep+) dará início à diminuição de seus cortes de oferta. Desde maio, esse tem sido um favor

preponderante no rali histórico iniciado pela commodity depois de queda igualmente recorde sob efeito da

pandemia de covid-19.

Contratos para agosto em Nova York (WTI, referência americana) anotaram perdas de 1,10% nesta segunda,

com barris a US\$ 40,10. Em Londres (Brent, referência mundial), compromissos de entrega para

setembro ficaram 1,20% mais baratos, indo aos US\$ 42,72 por barril de petróleo.

Destaques do Ibovespa

Com a maior participação na carteira teórica mais famosa do Brasil, de 10%, os papéis da Vale abriram a

semana em alta de 1,19%, após subirem mais de 3% na maior parte das horas.

Os papéis da mineradora e do bloco de companhias siderúrgicas do Ibovespa acompanharam os salto de

4,5% dado pelos preços do minério de ferro no porto de Qingdao. Foi renovada por lá neste começa de

semana a cotação máxima da matéria-prima dos últimos 12 meses, aos US\$ 110 por tonelada

"O minério está respondendo ao novo momento de investimentos em infraestrutura, na China, para melhorar a performance da economia", diz Pedro Galdi, analista da Mirae Asset, sobre o reaquecimento da economia chinesa e, consequentemente, da demanda local por aço.

Entre as companhias brasileiras de siderurgia, grandes exportadoras, esse movimento de preços beneficiou principalmente as ações da CSN, com 3,92% de valorização. Ficaram atrás apenas dos papéis do IRB, líder do dia com alta de 5,65%, diminuindo a capotada no ano para 75%.

Já as ações da B3, que tiveram um dia quase todo de alta, viraram para queda de 0,10%. Nesta segunda-feira, o Itaú Unibanco retomou a cobertura das ações da bolsa brasileira, recomendando "compra" ao preço-alvo de R\$ 69.

Bancões, que passaram o dia girando pelo zero a zero, cederam com maior intensidade no fim da sessão. Surgiu nesta segunda a informação de que a Receita federal sugeriu ao Congresso aumentar as alíquotas pagas pelo PIS/Cofins (Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) de 4,65% para 6%.

Os papéis do Itaú Unibanco, respondendo por 7% do Ibovespa, caíram 1,86%.

A justificativa dos analistas do banco para o olhar positivo sobre as ações da B3 é a mesma que já fez os papéis da B3 subirem 43% neste ano: altos volumes de negociação por lá na era dos juros baixos, e consequente incremento de receitas. O Ibovespa, no período, caiu 15%.

Ainda entre as grandonas, ações da Petrobras e seus 9% de participação no Ibovespa decepcionaram e passaram ainda por mais reviravoltas.

Depois de abrir em baixa, em linha com os preços de petróleo, os papéis da empresa passaram a subir com ajuda do anúncio de recorde de produção de diesel S-10, aos 10,3 milhões de barris, em junho. Nesta segunda, a estatal também deu mais um passo em direção à venda da Gaspetro, vista por bons lhos pelo mercado.

Mas durou pouco.

No fechamento, papéis preferenciais (PN, para quem quem terp referência na fila por dividendos) da Petrobras caíam 0,65%; ordinários (ON, que dão direito a votar em assembleias), outros 1,55%.

Nas baixas, lanterninha para as ações da Ambey, com escorregada de 5,72%.

A companhia de bebidas alcoólicas tende a ter um solavanco importante em suas receitas. Com o isolamento social, o consumo de cerveja em bares e restaurantes, por exemplo, deve ter pancada forte acusada pelos números da companhia no segundo trimestre.

Análise do BTG Pactual publicada na semana passada, com recomendação "neutra" para os papéis da Ambev, classificou esse esperado impacto da covid-19 nos números da empresa cervejeira como "impensável".

Operações finalizadas em 13/07/2020.

perações finalizadas em 15/07/2020.									
Data de Entrada	Data de Saída	Ativo	Qtde		reço de ntrada		reços de Saída	Result	ado R\$
06/07/2020	13/07/2020	EVEN3	700	R\$	12,61	R\$	14,49	R\$	1.316,00
10/07/2020	13/07/2020	GOLL4	300	R\$	20,63	R\$	21,49	R\$	258,00
06/07/2020	13/07/2020	MGLU3	100	R\$	73,07	R\$	81,99	R\$	892,00
13/07/2020	13/07/2020	PRIO3	200	R\$	37,15	R\$	38,83	R\$	336,00
10/07/2020	13/07/2020	EZTC3	400	R\$	42,54	R\$	41,22	R\$	(528,00)
06/07/2020	13/07/2020	LREN3	200	R\$	42,50	R\$	42,99	R\$	98,00
10/07/2020	13/07/2020	ALSO3	400	R\$	30,65	R\$	29,22	R\$	(572,00)
							Total	R\$	1.800,00

Operações iniciadas em 13/07/2020 na nossa carteira simulada de SwingTrade:

Compra/Ven da	Ativo	Preço de Entrada	Stop Loss	Parcial	Final
Compra	PRIO3	37,15	35,47	38,83	42,19
Compra	BPAC11	86,13	82,13	90,12	98,10
Compra	LEVE3	19,56	18,68	20,44	22,19